

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO INDÍGENA**Data:** 19 de junho de 2012**Local:** Hotel Transcontinental/Ji-Paraná/RO

Às 08h53min do dia 19 de junho de 2012, no Hotel Transcontinental, em Ji-Paraná, foi dado início à reunião do Grupo de Trabalho Indígena. O gerente de Socioeconomia da ESBR, Luiz Antonio Silva realizou a abertura do evento dando as boas vindas aos presentes e ressaltou a importância da primeira reunião realizada no município com o grupo; em seguida, foi feita a apresentação de cada um dos presentes. O representante da CNEC, Silas Marques Ferreira, apresentou as duas etnias presentes e deu início à exibição da pauta da reunião com o tema: Programa de Apoio às Comunidades Indígenas – AHE Jirau.

Os itens apresentados foram:**1) Exibição do mapa do território indígena em Rondônia;****2) Histórico (partindo desde 10.12.2008 com o Protocolo do Programa de Apoio às Comunidades Indígenas junto ao IBAMA até às reuniões ocorridas do GT Indígena);****3) Fase I: Planos Emergenciais de Proteção Territorial e de Referências de Índios Isolados;**

Subitens:

- Ações do Plano Emergencial de Proteção Territorial da Terra Indígena Uru Eu Wau Wau – Fase I
- Construção de postos de vigilância;
- Infra estrutura para os postos de vigilância;
- Capacitação e contratação de indígenas para vigilância das TIs durante 12 meses

4) Ações do Plano Emergencial de Proteção As Referências de Índios Isolados 46, 48, 49 e 50 – Fase I

Subitens:

- Contratação de equipe para expedições;
- Materiais e equipamentos para expedições;
- Sobrevãos nas áreas de transferências;
- Materiais de construção e utensílios para base do cautário;

PURUWA AMONDAWA

Tangip Amonda

TANGIP AMONDAWA

Waipa

Tangip URU EU WAU WAU

merangwa Lu nuan

UKAUR WIRU

YUPI

nonhltad

- Expedições de localização e proteção nas áreas de referências;

5) Fase II: Diagnóstico Etnoambiental, Ações Estruturantes;

- Diagnóstico socioambiental;
- Projeto Básico Ambiental (PBA).

Waipa

Comentários:

- Luiz Antonio enfatizou a apresentação relativa ao Programa de Apoio às Comunidades Indígenas, esclarecendo aos integrantes do GT as ações desenvolvidas ao longo da execução do Programa;
- Luiz Antonio ressaltou a função e os objetivos dos Grupos de Trabalho (GTs), com ênfase ao GT Indígena, fornecendo detalhes sobre a implementação do Grupo;
- Pureí falou das dificuldades que a maioria dos presentes no encontro não está compreendendo as informações repassadas em razão de não estar participando desde o início das discussões;
- Pureí falou que todas as informações repassadas na apresentação estão de acordo com as necessidades da população indígena, porém, no decorrer do diálogo, os representantes indígenas iriam expor seus anseios em relação aos planos de ações;
- A pedido dos representantes "Amondawas" foi feita a leitura de um documento solicitando o repasse de verbas da ESBR/UHE Jirau para a associação;
- Foi respondida pela equipe técnica da CNEC que esse repasse não pode ser feito diretamente para a Associação e nem outras instituições, que as ações são implementadas diretamente pela ESBR;
- Puruwa Amondawa comentou que a comunidade indígena necessita que alguma equipe técnica acompanhe o dia a dia dos povos para comprovar as reais necessidades da população;
- Tanguip comentou que existem grupos que estão coletando castanha na terra indígena, próximo ao Posto Bananeira, havendo necessidade de maior fiscalização da FUNAI;
- Vicente Batista Filho, coordenador regional da FUNAI/Ji-Paraná ressaltou que estão sendo discutidas na reunião as necessidades emergenciais das populações indígenas envolvidas pelo empreendimento; que a FUNAI está analisando as solicitações feitas e que FUNAI e ESBR não estão definindo o plano de ações de forma isolada, mas, de acordo com as necessidades das comunidades indígenas mediante estudo e avaliações feitas anteriormente;

Pisuó Wampan

m apoia de eu da da

morang wa é wa wa wa
PURUWA AMONDAWA
Toulino. Amondawa
TANGUIPAMONDAWA
aw
shikou
Yoni
Mohaitauhua
De Puruwa Amondawa

- Purei comentou que a maior preocupação da comunidade indígena é com a produção que vai dar sustento às famílias. Gostaríamos que fossem ouvidas as nossas necessidades; outra preocupação seria com a barreira Monte Negro, que já foi derrubada várias vezes; e solicitou a importância de se ter uma equipe presente no local cuidando para que o episódio não ocorra e enfatizou a importância da presença de um indígena nos trabalhos de vigilância;
- Foi entregue uma Ata de reunião realizada com o povo Jupaú, na qual a população informa que irá retirar invasores não-indígenas de sua área. Através do documento, fizeram outras solicitações como veículos e outros equipamentos que servirão de apoio à comunidade;
- Bruna Paes, da ESBR informou que o diagnóstico segue o Termo de Referência (TR) acordado com a FUNAI, o TR foi criado a partir de consultas e discussões feitas com a comunidade indígena;
- Bruna esclareceu que a ESBR financia para que as ações do Plano Emergencial de Proteção às Referências de Índios Isolados aconteçam, mas, quem está à frente é a FUNAI;
- Em relação ao estudo feito pela Trigre Verde, a ESBR informou que está pronto e deve ser apresentado ao grupo Uru Eu Aw Aw em reunião a ser agendada;
- A FUNAI esclareceu que este estudo foi protocolado no órgão e ele contém os indicativos do que as aldeias indígenas precisam;
- Luiz Antonio reforçou os parâmetros adotados no estudo; e que a Tigre Verde constatou nas aldeias a realidade local; a implementação das ações serão discutidas com a população indígena, após aprovação do relatório pela FUNAI;
- Bruna Paes esclareceu o papel da ESBR, do Estado e órgãos responsáveis na implementação das ações;
- Paulo Afonso, da Fundação Nacional do Índio consultou os índios se eles concordam em solicitar a antecipação de parte dos equipamentos, capacitação e contratação de indígenas para os trabalhos de Proteção da Terra Indígena Uru Eu Wau Wau, antes da construção da Base;

- As lideranças indígenas solicitaram maiores esclarecimentos de como serão utilizados esses equipamentos;
- Os indígenas concordaram;

Perguntas:

- O que é o Grupo de Trabalho Indígena?
- Qual a diferença entre ESBR e UHE Jirau?

PURUNA ANONDA WA
Também Amambau
TANGUPA MONXAWA

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

MOHITA
AHIKAN

Jangip URUWAWAU
morangueira em mau mau

[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten scribble]

- A Tigre Verde fez os estudos, para fazer a implementação das ações na saúde, por exemplo, será necessário contratar outra empresa para fazer outro diagnóstico para a saúde?

**As perguntas foram respondidas pela equipe técnica da ESBR e CNEC.*

Encaminhamentos:

Próxima reunião: Data a definir.

- A ESBR vai contatar a Tigre Verde para confirmar uma data para apresentar o resultado do diagnóstico socioambiental;
- Solicitar a participação de técnico da CGAM/FUNAI e CGMT/FUNAI na próxima reunião.

A reunião foi encerrada às 11h46min com a leitura, aprovação e assinatura da Ata, sendo a lista de presença anexa ao documento.

PUKWA AMONDAWA
 Tombinho Amendoava
 TANGUIP AMONDAWA
 Puré Ku Eu wau wau
 Apitau
 Dany
 mayná wau eu -wau -wau.
 Pweci wau eu wau wau
 morang wau eu wau wau
 waltrocken
 Paulo Afonso
 Tangui's UGUWAWAW
 UKAUPIRUIRI
 Condições